



ORGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC ANO XXXIV N. 1091

Redação: Rua José Marques Garcia 451 - Oficinas: Av. Major Nicolão 277 - C. Postal 65 - FRANCA

Diretor de 15-11-927 a 21-6-942: José Marques Garcia

Diretor: Dr. Tomaz Novelino - Gerente: Vicente Richinho - Redator: Dr. Agnelo Morato

SALVE 1961!

Um ano que se inicia, reviva anseios de ambições e conquistas, num programa de reajustamentos morais, materiais e financeiros, na órbita onde gravita todo ser humano.

São promessas espontâneas para uma vida nova, planos acalentados para soluções não cumpridas, programas de trabalho em suas várias modalidades, sonhos de amor a se completarem no correr do novo ciclo de tempo, esperanças reclamando horas perdidas no gozo de futilidades da existência, enfim tudo quanto os habitantes da Terra esperam e confiam da generosidade do soberano visitante no desenrolar de todos os seus dias.

Achamos muito justo e natural as legítimas aspirações da alma humana, talhada pelo Criador para a suprema conquista da perfeição.

Um novo fragmento de tempo nada mais representa senão a concessão de outra oportunidade aos que a deixaram passar descuidadamente. Viver anos, uns após outros, significa prazo dilatado oferecido ao espírito no sentido de treinar suas aptidões na exemplificação da lei, exercitando, suas forças morais no afã de entrar o reino de Deus e sua justiça, a fim de ter direito ao acréscimo que virá infalivelmente em qualquer fase de sua existência.

Contas serão pedidas aos que receberam a dívida de muitos anos, que se acumularam na velhice decrepita, e quedaram no indiferentismo, saboreando o dulcor de apetites mundanos. Passou o tempo, desfilaram os anos, e ao receber o abraço amigo da morte, transferem-se para o plano das realidades, quase sempre tão pobre como quando nasceram... e uma voz íntima, somente audível para seus ouvidos, repetirá a angústia do poeta que malbaratara o tempo que lhe fora concedido, pinelando sua dor em versos famosos que se ajustam ao espírito da justiça divina.

Deus pede estrita conta do meu tempo? É forçoso do tempo já dar conta, Mas como darei em tempo tanta conta. Eu que gastei sem conta tanto tempo?

Estamos programando novos planos de ação no setor da beneficência. Um quarto de século no anfiteatro da insensidade, proporcionou-nos experiências de alto valor. Cada ano que despoja, já desde o seu nascimento, se constitui em servidor inquestionável ao lado dos que lutam, sofrem e confiam.

Devemos aos anos transcorridos, bons e promissores, tudo quanto nos foi dado realizar em cumprimento de orientações superiores. Se por vezes encostamos as ferreamentos, fortes razões o determinaram. Porém, ao primeiro sinal de renúncia de empreendimentos, eis-las em ação, enfrentando sem indagações até quando e onde descansaríamos para reparos. Ainda temos pela frente longa caminhada e o tempo disponível é escasso, embora sendo ele eterno. Pretendemos, com a ajuda poderosa deste infante aguardado com impaciência, solucionar tantos problemas em pauta, e finalizar outros em marcha. Por estas colunas em breve daremos conta de todas as realizações nos setores da Casa de Saúde «Allan Kardec», «Judas Iscariotes» e todos os seus departamentos. Prestaremos conta de tudo quanto nos confiam em donativos, auxílios, subvenções, doações em dinheiro e em espécies diversas, convidando de modo geral e indistinto, aos espíritas, amigos, colaboradores, interessados de qualquer natureza e crença para examinarem documentos e livros de escrituras constantes da escrita da Fundação Casa de Saúde «Allan Kardec» e do Centro Espírita «Judas Iscariotes».

zado da dor e do sofrimento. A misericórdia de Jesus, Mestre, Irmão e Amigo certo, tudo quanto possa conter de bom em nosso coração genuíflexo, dirá de nosso profundo reconhecimento pelo seu amparo de todos os momentos no serviço de sua Sears. Aos espíritas amigos, protetores e amigos leais, amigos sinceros, amigos que não nos desampararam na angústia e na luta, sempre nos inspirando com brandura para não comprometermos a obra que é de todos e não é de ninguém, a todos eles nossem gratidão pelo muito que nos tem dispensado com carinho e amor.

E que este ano de 1961 seja portador da paz, tranquilidade e confiança em nossos destinos imortais, são os votos que dirigimos a Deus em favor de toda a humanidade em geral, e que as bênçãos divinas se espalhem sobre os que sofrem, encarnados, e desencarnados, agere, e sempre...

Balanco anual, Relatórios, contas de Receita e Despesas darão contas pormenorizadas de todas as transações realizadas durante o exercício findo. Assim procedendo, cumprimos nosso dever de administrador, tornando público e ao dispor de todos que tiverem qualquer reclamação, o ingresso em nosso escritório. Nestas condições, estaremos com a consciência em paz por termos agido com franquesa e honestidade durante os 25 anos que mourejamos neste noscômio, na cidade de Franca Estado de S. Paulo.

Neste primeiro artigo de abertura de 1961, formulamos o nosso agradecimento a todos quantos nos ajudaram a manter o hospital superlotado de enfermos, indigentes em sua maioria, quer monetariamente, quer moralmente, quando em horas negras soprava o vento da incompreensão sentimento-nos encorajados para prosseguir a luta contra as nossas próprias imperfeições, afastando obstáculos postados em nosso trajeto. Tudo passou as rajadas serenarem e a obra de doutrinas, que é do Cristo, dirigida pelos espíritos do bem, não cessa sua marcha triunfante.

Nossa Gratidão a Deus, nosso Bondoso Pai, Justo e Bom pela oportunidade de tantos anos de existência no aprendi-

zado da dor e do sofrimento. A misericórdia de Jesus, Mestre, Irmão e Amigo certo, tudo quanto possa conter de bom em nosso coração genuíflexo, dirá de nosso profundo reconhecimento pelo seu amparo de todos os momentos no serviço de sua Sears. Aos espíritas amigos, protetores e amigos leais, amigos sinceros, amigos que não nos desampararam na angústia e na luta, sempre nos inspirando com brandura para não comprometermos a obra que é de todos e não é de ninguém, a todos eles nossem gratidão pelo muito que nos tem dispensado com carinho e amor.

E que este ano de 1961 seja portador da paz, tranquilidade e confiança em nossos destinos imortais, são os votos que dirigimos a Deus em favor de toda a humanidade em geral, e que as bênçãos divinas se espalhem sobre os que sofrem, encarnados, e desencarnados, agere, e sempre...

JOSE RASSO

DEUS -- Síndono de amor e perfeição, DEUS -- Símbolo de amor e de pureza, Entidade a irradiar na natureza A tolerância, o amor e o perdão. DEUS -- Refrigério da dor sem remissão; DEUS -- Pórtro Seguro nas horas de incerteza Criador sem mácula e cheio de nobreza, A estender ao mundo a sua proteção. Eu te comparo DEUS às rosas delicadas, às borboletas multicores e avulvadas, Aos colibris voando às amplidões... Eu te vislumbro DEUS em tudo que é bonito: Nos milhões de mundos que giram no infinito, No azul do céu, nas mil constelações. Soneto de LEONIDAS MARUENAL.

Natal em Uberaba

Como acontece em todos os Centros Espíritas do Brasil, nossos confrades da cidade mineira de Uberaba também comemoraram o Natal de Jesus com farte distribuição de viveres aos necessitados em geral, tendo para isso se organizado os Diretores dos Centros «JUCA PENNA», «UBERABENSE», «AURELIO AGOSTINHO» e «COMUNHAO ESPIRITA CRISTÁ», inclusive outras entidades que proporcionaram um Natal mais feliz e mais farto, aos que, embora desprovidos de bens materiais, puderam ter uma festividade condigna, com bastante fartura de viveres e de roupas. Nossas felicitações aos espí-

Chegam-nos agora somente informações mais precisas sobre o último Congresso Internacional Espírita, realizado há três meses, em Londres - Capital da Inglaterra. Ao inteirarmos desses resultados tomamos conhecimento também de fatos interessantes desse conclave. Mas uma vez confirmou-se quanto é pouco conhecido, no Velho Mundo, o Movimento Espírita do Brasil. Tivemos representação condigna por um membro do Instituto de Cultura Espírita do Brasil, talism e douto Hélio Pires, que é também representante diplomático de nossa Nação, com Funções na Embaixada Brasileira no Egipto.

A entrevista que o dr. Hélio Pires concedeu ao nosso brilhante colega «MUNDO ESPIRITA» - de Curitiba - PR, veio demonstrar-nos a observação desse sociólogo compreendido dos princípios espíritas.

Desse modo tomamos conhecimento sobre os diversos estudos sustentados por sua plúvia de pensadores do Velho Mundo e suas opiniões sobre as bases fundamentais da doutrina Conso-ladora. Muitos pontos de vistas desses estribam em raciocínios próprios e nem cuidam das questões universais dessa Filosofia de objetivos educacionais para todas as escolas. Temos aí o lado estreito do personalismo. horizonte perigoso, sem dúvida, exclusivista, com fócos de acadêmismo apenas, comprometem a dinâmica das posições mais sérias. Há outro aspecto da mentalidade dos participantes do último Congresso, em Londres, que nos revela essas dados informativos.

Não conhece-se pouco ou quase nada das obras de Allan Kardec. Logo, nossa Doutrina, pelo seu lado moral e construtivo, é pouco aferendada por estudos de homens austeros. Faltam para essa finalidade traduções e não há mesmo interesse pela divulgação das lições efetivas dos nossos postulados espíritas. Preferem, assim, tomar conhecimento dessa Filosofia pelos autores ingleses e norte-americanos. Karl Müller - Presidente do último Congresso Internacional e, também, Mentor da Federação Espírita Internacional foi, sem favor, o orientador seguro e garantia moral

desses certame. Soubemos da sua atuação despendida por intermédio do Dr. Flávio Pinheiro, Ilustre - médico, residente em Ibitinga, neste Estado que, também, participou do referido Congresso, realizado na Inglaterra. Por ele alcançamos elementos de informações preciosas. E sabemos sentir, no motivo que explicita a má vontade dos europeus para com o trabalho desenvolvido pelos espíritas sul - americanos. O ânimo dos espíritas brasileiros sempre esteve sob a influência simpatética, dentro de sua atividade mistica, ou seja a revoleveta renhiosa nas premissas do Espiritismo. Por outro lado, faltam entendimentos entre os mentores mais responsáveis, a fim de que haja melhor entrosamento das opiniões e interpretações mesmas da própria Doutrina.

A falta, pois, do interesse de muitos pelas obras básicas de Kardec, hoje exuberantemente ampliadas pelos livros pteografados por Francisco Cândido Xavier, lhaeram dos estudiosos os aderentes de uma hermetica intransigência.

Há premente necessidade de amaciar esse racionalismo para que, não, peire a Idéia do Espírito de Verdade. Pelo que sentimos, a Doutrina Revelada pelos Espíritos se deu em França. É a velha rivalidade da cultura inglesa e francesa permanece nos termos de complexos e dúbios. As aspirações que fogem em sentir, como excessivo, nem sempre apreciam essa realidade histórica. A propaganda espírita lutou sempre com a falta de reserva econômica.

Os profíctes espíritas não toleram a intromissão do «dizimo» em favor de uma ampla disseminação dos seus próprios princípios libertadores.

A falta de traduções das obras básicas do Espiritismo para o inglês poderia ser superada por meio de intercâmbio inteligente entre os espíritas do Brasil, da Inglaterra e de outros países. Temos dentro de três ou quatro anos a realização de outro Congresso Internacional, que se dará em Filadélfia - Estado Unidos da América do Norte. Urge, desde já, conjugarmos esforços no sentido de levar ali nossas mensagens. (JESUS, há dois mil anos a-severou: «A HORA CHEGA E AGORA É!»)

E que esperamos então? Temos idealistas capazes, neste Brasil de bênçãos escandalosas.

E sabemos que, se houver acertos com Antecedência, poderemos levar ao futuro o Congresso livros espíritas e traduções ao gozo dos bretões e sózões. Devemos, assim, estudar e levar a efeito antes um Congresso de âmbito nacional para termos conclusões unânimes como contribuição direta ao próximo CONGRESSO INTERNACIONAL ESPIRITA a realizar-se em Filadélfia - USA. Há necessidade urgente desse trabalho em favor do nosso grande ideal. Não é por nós.

Mas para que se efetive a Doutrina que é continuação do Cristo na Terra. Os dirigentes responsáveis de nossos órgãos federativos nacionais devem pensar melhor meio de levar livros para que os homens do mundo estudem, afinal, o Espiritismo, que eles desconhecem até hoje. É isto porque Espiritismo sem Kardec estaria alheio ao Evangelho do Cristo, pois o Livro de Linn é o intermediário mais robusto entre as verdades do Consolador e as normas de conquistas espíritas de que o mundo carece.

Enlace Matrimonial

No próximo dia 21 deste mês, na Capital do Estado, onde residem, será realizado o enlace matrimonial dos jovens Heitor Nalini e Débora de Lima Gutierrez.

A noiva é filha de Mário de Lima Gutierrez e da Maria E. Bossi Gutierrez, e o noivo filho de sr. Hélio Nalini e da Violeta H. Nalini, todos residentes na Capital do Estado.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às dez horas, na Igreja Cristã Batista Bíblica, à Rua Muniz de Souza, 615, onde os noivos receberão os cumprimentos.

Livraria Espírita EMMANUEL LIVROS - JORNAIS E REVISTAS ESPIRITAS DO PAIS E EXTERIOR DIREÇÃO DE VICENTE S. NETTO R. Quintino Bocaiuva, 161 - 4 andar - Solas 2 e 3 - Telefone - 36 3146 - Cx. Postal 4921 - S. Paulo

NA BOTICA DO «SEU» ZÉCA Benedito Gonçalves do Nascimento

Como sóe acontecer nas cidades pequenas do interior, onde sempre se escasseiam as diversões para as pessoas mais ilustres do lugar, havia na terra dos meus progenitores, que também, por circunstâncias especiais, passou a ser minha, alguns meses após o meu nascimento, um ponto predileto de reunião das pessoas principais do lugar. Lá comentavam e discutiam diariamente as notícias publicadas nos periódicos, levados pelo correio no lombo já muito maltratado de um burro velho, através de uma longa e esburacada estrada que ligava o Estado de S. Paulo ao Estado de Minas.

A botica do «seu» Zéca era o ponto de reunião preferido, onde toda tarde se encontravam, invariavelmente, o delegado de polícia, o promotor, o juiz de direito, o agente do correio, o rábula, que costumava escrever, três meses antes do júri, a defesa dos seus clientes, para decorá-la, com tempo e muita dificuldade, ou por causa da sua vista já cansada nos seus oitenta anos de idade ou pela falta de alfabetização completa que sofria.

O juiz de direito era tido por sábio na cidade e de fato o era. Conhecedor profundo de matemática, era também estudioso e entusiasta de astronomia e gostava de fazer palestras agradáveis sobre essa ciência, baseado nos conceitos de Camilo Flammarion, que dizia sempre ser o seu autor predileto.

Entre o seu auditório, que nada entendia do assunto, mas que gostava de ouvi-lo nos seus arruobos, havia também os críticos mais ignorantes, que gostavam de refutá-lo às vezes: «Eu não posso acreditar, doutor, como é que as estrelas, que parecem tão pequenininhas, sejam mundos maiores que o nosso. Seu Flammarion disse isso para brincar com a gente. Será que Deus contou isso para ele? Eu acredito no senhor, mas não acredito nessas coisas não!»

No fim, acabavam todos rindo e poucos entendiam o alcance dos ensinamentos que ouviam, mas isso não impedia que todas as tardes estivessem reunidos na farmácia do «seu» Zéca, onde permaneciam às vezes até alta hora da noite.

Uma tarde eu estava com oito anos de idade-sentado no passelo da farmácia, ouvia atento a conversa que então versava naquele dia sobre as almas dos mortos. A propósito, falavam da morte da pretinha velha, que realdia em uma palhoça no alto do morro. Era conhecida em toda a cidade por Maria Bichenta. Os dedos dos seus pés eram completamente estragados pela ação destruidora dos bichos que a atormentavam dia e noite. A pobre mulher vivia de esmolas, mas esmolas que lhe levavam à casa, porque já não mais podia caminhar por cima dos buracos e pedras das ruas, para colher os frutos da generosidade do povo.

— Coitadinha da tia Maria Bichenta, dizia o Tonico Cesarino e o professor aprova-

va as suas palavras com um movimento da cabeça. Coitadinha, agora vai descansar. Deve ser uma alma privilegiada no céu...

— Sofreu bastante, retrucou o José Machado.

— Se vai descansar ou não, quem sabe é o professor, disse o José Ferreira, porque ele é quem anda conversando com as almas dos mortos por aí.

— Qual o que... Isso de andar conversando com as almas dos mortos, é coisa duvidosa. Quem foi, foi, não volta mais, opinou o sacristão.

— Volta sim! Volta e conversa de fato. Ninguém duvida, porque a coisa é séria,

afirmou o juiz.

Todos se calaram e ficaram entreolhando-se admirados.

As opiniões do juiz eram respeitadas. O seu nome era citado pelos grandes homens até em Belo Horizonte.

— Não duvidem. Os mortos voltam-continuou o juiz. Voltam, conversam e ajudam os vivos. Jesus também não voltou depois de martirizado? Não apareceu para Madalena e não ajudou os apóstolos? E ele não garantiu que nós podíamos fazer o que ele fazia?

O professor limitou-se a exteriorizar um sorriso, expressando o seu aplauso ao

apóio incondicional do juiz às suas idéias.

Eu fiquei pensativo então: os mortos voltam e ajudam os vivos... Quem sabe se a tia Maria Bichenta me ajudará hoje na aula de música... Há seis dias que estou na mesma lição e nada sei ainda... Se não responder hoje as perguntas do professor, vou apanhar. Corri para casa, escondi-me atrás do paiol de milho e orei. Orei com fervor, na certeza de que as palavras do juiz de direito eram uma verdade que não falhava. Pedi a sua interfeirência na s respostas que deveria dar ao professor, Aquêlê homem sisudo,

que costumava bater o compasso da música na cabeça da gente.

Nunca fui tão feliz. Nunca encontrei tanta facilidade para responder as perguntas do professor.

Não sei se Maria Bichenta ou se outro qualquer espírito me inspirava. O fato é que o professor, admirado, disse-me: «Agora é que estou sabendo quem você é, menino. O dia que não der a lição direito como hoje, já sabe: descontarei tudo numa vez só. Fique prevenido.»

Nunca mais! Nunca mais fui à aula de música e nem tão pouco encontrei-me novamente com o meu professor.

PARTITURA DE POESIA

José Brasil não é, apenas o declamador de estilo próprio, personíssimo, que já nos acostumamos a ouvir, interpretando páginas de lírica e de poesia luso-brasileira. Poeta também ele, já nos deu «Lua Discreta» e, agora, surge-nos com «A Música da Vida». Realizando-se no verso livre, usando, porém, de um modo espontâneo a rima, agrada-nos sempre. Tem uma mensagem para nos dar. Cumpre a sua missão de poeta. E que nos diz ele, em versos simples onde não se pode negar, também, a feição mística de sua linguagem? Quer que o nosso planeta, nosso país, nosso lar, sejam templos de fraternidade. Essa, a sua música, partitura de um coração que se divide - de alma para a alma - para a uma comunhão de amizade e ternura. O poeta sabe que há asperezas e lutas dolorosas, tormentos infernais na vida de cada dia e, para ser feliz - quer que todos nos sintamos felizes. Mas como? Ouvindo a música, que perdura a eterna poesia. E clama pela paz num mundo eternamente ameaçado de guerra, suplica a paz para tudo e para todos. Pois, se a paz não estiver com nosso pai, nossa mãe, nossa irmã, com os que na Terra, são bons para a terra mesma, par os homens, para todos seres, se os maus não tiverem, também, a paz, não haverá - diz ele - a paz na Terra. Todos seremos iguais um dia e daí procuramos ter paz, o puro e o impuro, tudo o que Deus criou e que a Ele voltará, um dia, «por seu infinito Amor». Poesia religiosa, a de José Brasil, algo profética, ou verdadeiramente messiânica. Daí esse canto de «Hora Nossa», que, é, ainda, anseio de paz, mas de paz verdadeira, que só se encontra no seio de Deus. Inspirado nas revelações dos nossos tempos, que já prevêem a queda da Babilônia de agora - a nossa civilização orgulhosa e muito técnica - apóstrofa, clama como um Jeremias, adverte talvez já tardiamente sobre o que virá, nos apocalípticos momentos em que vivemos. São sinais dos tempos os desastres coletivos no mar, na terra, no espaço: mar invadindo praias, fogo calcinando as searas.

Filosofia, às vezes: Quem disse que o tempo passa? Ninguém viu o tempo passar; nós é que passamos, vendo a verdade que se renova. Nesse mar, que é a vida, os homens são nautas errantes, cegos, mudos, sem governo... Contrastando com a sua fé no futuro, com a sua crença na eternidade, na vitória do bem, este poema trespica pessimismo: homens desviados, sulcando rotas nevoentas, negras, frias, agitadas, para o naufrágio. Um entre mil acha porta seguro. É que o momento é

é que passamos, vendo a verdade que se renova. Nesse mar, que é a vida, os homens são nautas errantes, cegos, mudos, sem governo... Contrastando com a sua fé no futuro, com a sua crença na

eternidade, na vitória do bem, este poema trespica pessimismo: homens desviados, sulcando rotas nevoentas, negras, frias, agitadas, para o naufrágio. Um entre mil acha porta seguro. É que o momento é

I MÃ

Perto, muito perto de ti, estão todos aqueles que já te precederam na viagem da morte.

Aquêles que subiram para o alto dos montes se referem a luz, no entanto, os que desceram para as furnas do vale, agitam-se na sombra.

Quantos se sublimaram, no suor do serviço, mostram que vale a pena lutar e padecer para que o bem se faça e apela para o bem por que Deus é amor.

Contudo, os que se agarram às paixões inferiores, mergulham-se nas trevas, como seres do lodo, e, em largo desespero, convidam para o mal, a que se prendem, fracos, em tremenda ilusão.

Todos os que marcharam no extremo auxílio aos outros ensinam-te, pacientes, a converter espinhos em roseiras eternas, mas quantos desprezaram as criaturas irmãs, no apêgo desvaído à posse de si mesmos, induzem-te a fazer de rosas passagelras duros espinheirais.

Não afirmes: — «sou pedra».

Nem digas: — «Não percebo».

No lar do pensamento, estamos todos juntos.

Cada espírito escolhe a força em que se inspira.

O raciocínio manda.

O sentimento guia.

Trazes, assim, contigo, o leme do destino, escondido na mente, ocultando no peito o impulso que o dirige porque tudo prospera, aos golpes do desejo e o imã do desejo chama-se coração.

EMMANUEL

(Página recebida pelo médium Francisco Cândido Xavier)

Consólio da Prece

Ao elevarmos nosso pensamento ao Pai das Alturas, com Ele entramos em entendimento.

Quão sublime é esta hora que nosso espírito se eleva aos páramos celestiais em busca de conforto para nossas aflições, auxílio em nossas lutas, paz em nossos corações e alegria em nossa alma.

É pelo pensamento em Deus de infinita bondade, com nosso espírito genuflexo que oramos pedindo, e Deus que

tudo prevê e provê, nos auxilia derramando em nossos corações a paz e a alegria, amenizando nossas dores, confortando-nos em nossa fé para que possamos suportar as agruras desta vida, o fardo pesado de nossas mazelas, e pela fé levá-lo até o fim em nosso próprio benefício.

Como esse Pai é misericordioso! Que a todos protege e abençoa.

Roquemos a todo instante que Ele nos ampare tanto na alegria como na dor.

Não esqueçamos de pedir-Lhe que ampare e proteja os fracos e infelizes que se acham em duras provações.

Que Jesus lhes amenize os seus sofrimentos para que eles possam um dia cantar glória a Deus nas alturas, e paz aos homens de boa vontade na terra!

Seja assim feita a Sua vontade.

Já se encontra novamente em nossa Livraria, «A Nova Era» o Livro de autoria do Sr. Dr. Salvador de Melo, intitulado: O Poder da Mulher e a Delinqüência. Encadernado Cr\$. 250,00. Brochura * * 200,00. Pedido pelo Reembolso. C. Postal, 65, Franca, S. P.

IZA

de angústia. Esse é o nosso momento. Momento de luta. Fogem a Bondade, a Honestidade e a Moral: «Suportai a vossa angústia, essa angústia é a vossa cruz!»

E o poeta sente piedade. Piedade de quem diz nunca ter amado. Que espécie de amor? O amor de Deus. A mulher não colhe, no livro de José Brasil, uma flor, sequer, de poesia. Não merece, sequer, uma nota de sua sinfonia! Só há, no coração do poeta, o amor a Deus sobre todas as coisas e aos infelizes coitados que dizem que não amam. Mas... «Ah! como acho mentiroso o homem que diz amar a Deus! Não ama a Deus de modo algum, quem nunca soufreu, que não vive contando os dias, as horas, e os minutos deliciosos de uma saudade, que dói e faz chorar. Saudade de que? Do amor que se não diz por timidez. Só aí surge um rosto, velado, de mulher.

O aspecto mais característico da poesia de José Brasil é o misticismo. Seu livro está cheio de salmos, cantando a bondade de Deus, a vida espiritual. Achando, no espiritismo, a fonte de sua inspiração, seus versos revelam sua crença, sua missão de poesia entre os homens. Fala-nos de «renascimento», de sonhos que são lembranças de outras vidas, dos problemas do corpo e da alma, de seu guia, de seu propósito de resgatar, nesta existência, faltas passadas, de ser amigo de todos e chegou a fazer uma proposta: usarmos a palavra amigo em vez da palavra irmão.

Justifica: nem todo irmão é amigo, mas todo amigo é irmão. Daí o poema ao seu amigo Candinho que, ao ser levado ao cemitério, ia à frente do cortejo deixando as flores que ganhara, no caminho, para os que vinham atrás. Gentileza acima de tudo. Daí a sua diretriz na vida: viver para essa amizade que é a suprema beleza do espírito. Sua filosofia da vida, inspirada na sabedoria dos espíritos, se vê folgadoamente nos poemas «Finados», «Conflito», «Eternidade» e no seu «Credo», que é uma revelação.

Que melhor música podemos ouvir? José Brasil não quis só para si essa sinfonia espiritual, que são seus poemas. Toca o disco para ser apreciado por todos: Música da vida! Clóvis Rames

Movimento Hospitalar da Casa de Saúde «Allan Kardec» durante o mês de Dezembro de 1960

SECÇÃO MASCULINA:

Existem em tratamento	80
Entraram durante o mês	15
Total	95

Tiveram Alta:

Curados	1
Melhorados	7
Falecidos	0
Existem nesta data	87

- Os entrados são:
- Adão Machado Miranda, 30 anos, cas., branco, brasil., proc. de Abadia dos Dourados - Minas.
 - Antonio Fiel, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Passos - Minas.
 - Onofre Amaro Dias, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Ipuã - S. Paulo.
 - Joaquim Israel, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Araraquara - S. Paulo.
 - Elicio Ferreira, 24 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.
 - Sebastião Vicente dos Santos, 26 anos, solt., branco, brasil., proc. de Itirapuí - S. Paulo.
 - Vitor de Souza Freitas, 27 anos, solt., preto, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
 - Levi Honoré da Silva, 27 anos, solt., branco, brasil., proc. de Santo Antonio da Alegria - S. Paulo.
 - Benedicto Marcelino Ribeiro,

- 30 anos, estado civil ignorado, pardo, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Olívio Rodrigues Pereira, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Joaquim Israel, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Alto Paraíso - S. Paulo.
- José Hilário, 41 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Itaú de Minas.
- Gonzalo Marques Pereira, 35 anos, cas., branco, brasil., proc. de Batatais - S. Paulo.
- Antonio Antônia Hernandez, 49 anos, solt., branca, espanhol, proc. de Franca - S. Paulo.
- Felisberto Alves de Oliveira, 53 anos, cas., preto, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- João Clementes, 38 anos, viúvo, pardo, bras., proc. de Patrocínio Paulista.

O curado é:

- Roberto Borges, 20 anos, solt., pardo, brasil., proc. de São Joaquim da Barra - S. Paulo.

- Os melhorados são:
- Antonio Antônia Hernandez, 49 anos, solt., branco, espanhol, proc. de Franca - S. Paulo.
 - Francisco Antonio de Oliveira Filho, 37 anos, solt., branco, brasil., proc. de Arceburgo - Minas.
 - Pedro Luiz da Silveira, 23 anos, solt., branco, brasil., proc. de Guaraniésia - Minas.
 - João Marcolino da Silva, 31 anos, cas., branco, brasil., proc.

- Ribeirão Preto - S. Paulo.
- Olívio Rodrigues Pereira, 40 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Joaquim Israel, 32 anos, cas., branco, brasil., proc. de Alto Paraíso - S. Paulo.
- José Hilário, 41 anos, solt., pardo, brasil., proc. de Itaú de Minas.

SECÇÃO FEMININA:

Existem em tratamento	93
Entraram durante o mês	18
Total	111

Tiveram Alta:

Curadas	4
Melhoradas	6
Falecidas	2
Existem nesta data	99

- As entradas são:
- Maria José Cobal Medeiros, 49 anos, cas., branca, brasil., proc. de Bebedouro - S. Paulo.
 - Geny Jacinta dos Santos, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Ipuã.
 - Geralda Rosa da Conceição, 40 anos, cas., branca, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
 - Beolinda Rosa de Souza, 47 anos, solt., branca, brasil., proc. de Buritis - S. Paulo.
 - Maria Aparecida Pimenta, 28 anos, solt., branca, brasil., proc. de Capetina - Minas.
 - Cassiana Vilas Boas, 51 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - Olga Usil Fernandes, 23 anos, cas., branco, brasil., proc. de Monte Santo de Minas.
 - Benedita Alves de Jesus, 26 anos, solt., parda, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
 - Francisca Zefertina de Paula,

- 45 anos, cas., branca, brasil., proc. de Carmo do Rio Claro - Minas.
- Benedito Rodrigues da Silva, 25 anos, cas., branco, brasil., proc. de Alto Paraíso - S. Paulo.
- Maria Perpétua de Jesus, 39 anos, cas., branca, brasil., proc. de Fiumhi - Minas.
- Noêmia de Oliveira Ramos, 31 anos, solt., parda, brasil., proc. de São Sebastião do Paraíso - Minas.
- Olivia dos Santos, 54 anos, solt., branca, brasil., proc. de Araraquara - S. Paulo.
- Maria Jacinta de Jesus, 55 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Batatais - S. Paulo.
- Célia Zanardo de Paula, 18 anos, solt., branca, brasil., proc. de Cajuru - S. Paulo.
- Luís Síofano, 50 anos, solt., branco, brasil., proc. de S. Joaquim da Barra - S. Paulo.
- Maria Conceição da Silva, 41 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Igarapava - S. Paulo.
- Olga Virapissimo, 38 anos, cas., branca, brasil., proc. de Boa Sorte - S. Paulo.

- As curadas são:
- Geny Jacinta dos Santos, 25 anos, cas., branca, brasil., proc. de Ipuã - S. Paulo.
 - Almira Ferreira de Almeida, 37 anos, cas., branca, brasil., proc. de Miguelópolis - S. Paulo.
 - Helena Foganholi da Silva, 21 anos, cas., branca, brasil., proc. de Monte Alle - S. Paulo.
 - Ana Antonia de Assis, 19 anos, solt., branca, brasil., proc. de Passos - Minas.
- As melhoradas são:
- Maria José Cobal Medeiros, 49 anos, cas., branca, brasil.,

- proc. de Bebedouro - São Paulo.
- Etelvina Augusta de Souza, 87 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- Cassiana Vilas Boas, 51 anos, cas., branco, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.
- Hortência Porfírio Ferreira, 44 anos, cas., branco, brasil., proc. de Cássia - Minas.
- Maria Elvira Cintra, 38 anos, viúva, branca, brasil., proc. de Ibiraci - Minas.
- Ana Moreira, 48 anos, cas., branca, brasil., proc. de Pedregulho - S. Paulo.

As falecidas são:

- Marcellina Cabral, 52 anos, solt., preta, brasil., proc. de Franca - S. Paulo.

Falecida em 24/12/60

- Doreclina Maria de Jesus, 57 anos, viúva, preta, brasil., proc. de Guaxupé - Minas.

Falecida em 26/12/60.

Cartas Respondidas	950
Convulsoterapia p/ cardiaco	60
Eletrochoques	1.915
Injeções aplicadas	1.213

FRANCA, 31 de Dezembro de 1960

JOSE RUSSO
Provedor-Gerente

Dr. Antonio Vieira e Oliveira
Diretor-Clinico

Dr. Samuel Pereira de Almeida
Assistente

ALBERGUE NOTURNO

Movimento do 4.º Trimestre do Albergue Noturno, de Franca, Departamento Assistencial do Centro Espirita «Judas Iscariotes», de Franca (S.P.).

SECÇÃO MASCULINA:

207 hóspedes com	438	pernoites
47 menores com	149	pernoites
TOTAIS: 254 hóspedes com	587	pernoites

SECÇÃO FEMININA:

70 hóspedes com	138	pernoites
25 menores com	53	pernoites
TOTAIS: 95 hóspedes com	191	pernoites

RESUMO:

Durante o Quarto Trimestre de 1.960, o Albergue Noturno atendeu a 349 pessoas, com um total de 778 pernoites, fornecendo ainda lanche pela tarde e pela manhã, além de recursos outros, como dinheiro para viagens, medicamentos, roupas, etc.

No exercício do ano p. findo o Albergue Noturno atendeu ao seguinte número de necessitados:

566 hóspedes do Sexo Masculino,	com 1.916 pernoites
220 hóspedes, menores,	com 516 pernoites
282 hóspedes do Sexo Feminino,	com 581 pernoites
178 hóspedes, menores,	com 365 pernoites

TOTAIS: 1.246 hóspedes, com 3.378 pernoites.

RESUMO GERAL

O Albergue Noturno de Franca, desde a sua fundação, em 1950, atendeu a um total de 19.158 hóspedes, com um total de 20.462 pernoites.

Além de pouso, em camas de primeira, com assêio absoluto, o Albergue Noturno fornece a seus hóspedes alimentação variada, antes e depois de se recolherem, roupas aos mais necessitados, assim como também, em muitas ocasiões, dinheiro para prosseguimento de viagens aos itinerantes de outras plagas, inclusive alimentação adequada, roupas e remédios para crianças que vinham acompanhadas de seus pais e carentes de uma atenção mais especial, dado suas condições de saúde e pobreza.

Para o próximo exercício o Albergue Noturno continuará com seu programa assistencial, esperando dos corações generosos uma ajuda em dinheiro ou espécie, para que esse Departamento do Centro Espirita «Judas Iscariotes» possa continuar com seu programa assistencial, não permitindo que semelhantes nossos pernoitem nas ruas, em bancos de jardins, oferecendo espetáculo deprimente a uma cidade culta e privilegiada no campo assistencial, como de fato é a Franca de que tanto se orgulham seus habitantes.

Franca, 31 de Dezembro de 1960.

- JOSE RUSSO — Presidente
DR. SYLVIO MARCONDES LUZ — Médico Assistente
D.ª MARIA DE OLIVEIRA AGUIAR: — Zeladora
GERALDO WAMBELTO ABRAHÃO: — Procurador

Secção da Mocidade Espirita de Franca

A CARGO DA «MOCIDADE»

FESTIVIDADES

Realizaram-se no dia 31 de dezembro p. passado, as festividades de posse da nova diretoria da «Mocidade».

Após a posse do novo presidente - confrade Mário Nalini Júnior, foi feita a integração de neófitos ao quadro social da MEF.

Duas palestras deram sequência às festividades: a primeira pelo confrade Dr. José Pereira Brasil, Juiz de Direito em Patrocínio de Minas; a seguinte pela Prof. Maria Helena Barini. Ambas as palestras agradaram ao numeroso público presente.

A parte musical esteve a cargo do Conjunto «Jóias Musicais», sob a direção de Luizinho Pálgite, que executou lindas páginas musicais.

O clube do Livro Espirita distribuiu a Mensagem do Mês.

NEÓFITOS

São os seguintes os jovens integrados ao quadro social da MEF: Gilberto Lemos, Rui Gotardo Rocha, Luiz Augusto de Paula, Margarida Cintra, Maria Berdú, Máximo Cassis, e Grimaldo Ribeiro.

CLUBE DO LIVRO ESPIRITA

O CLE realizou o seguinte movimento de livros no ano de 1960: compra: CR\$91.387,30; venda: CR\$78.629,00.

Promoveu o CLE a semana do Livro Espirita e distribuiu cerca de cinco mil mensagens.

Continua o «Clube» e manutenção de sua livreria, anexa ao Centro «Esperança e Fé».

EXCURSÃO

Excursionou a Uberlândia o Teatro da Escola Cristã da

MEF, tendo realizado um festival naquela próspera cidade do Triângulo Mineiro.

Vários elementos da MEF também acompanharam os elementos do Teatro, promovendo proveitosa visita de confraternização aos confrades de Uberlândia.

DESENCARNE

Em Buritizal, São Paulo, onde residia, desencarnou em 2 deste mês, nosso estimado confrade sr. Joaquim Fernandes Pinheiro, residente na Fazenda Furna, naquela localidade.

Esse nosso confrade, que era antigo assinante deste Jornal e humanitário amigo da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixa viúva a exma. sra. d.ª Cândida de Souza Monteiro e os seguintes filhos: d.ª Marieta Pinheiro, Edger Pinheiro, Eulógio Pinheiro, Leonor Pinheiro, Demilton Pinheiro, Gibber Pinheiro, e Gerserson Pinheiro. Seu sepultamento verificou-se no dia imediato, às 14 horas e por estes columnas enviemos a todos seus familiares nossos votos de pesar e solidariedade, e ao espírito liberto muita paz em sua nova vida, no mundo espiritual.

LAR EM FESTAS

Acha-se em festas o lar do casal sr. Ormeizundo Ribeiro de Paiva e d.ª Enide Mendes de Paiva, residentes na Capital do Estado, com o nascimento de sua primogênita Ana Luiza, ocorrido em 7 de Dezembro último.

Aos venturosos pais nossas felicitações e à Ana Luiza nossos votos de uma vida longa e feliz.

UMA DATA FESTIVA

A União Municipal Espirita e a Mocidade estiveram presentes e colaboraram na festa com que o C.E. «Fé, Amor e Caridade» comemorou seu 30º aniversário de fundação, a 1º do corrente mês.

Justíssima homenagem foi também prestada ao espírito de Antonio Jacinto Vargas, fundador do Centro e operoso trabalhador da doutrina.

VISITAS

As datas festivas do Natal e Ano Bom sempre nos propiciam agradáveis visitas. Assim é que estiveram em Franca e no meio espirita os confrades: «meifanos» Antonio de Melo e Milton Engrácia de Faria, acompanhados de suas digníssimas esposas e filhos; Dr. José Pereira Brasil e sua esposa D.ª Iolanda; Agnaldo Branquinho e Soarins, também do quadro social da MEF e, finalmente, o nosso querido Alcir Moreto, que tem a MEF no coração.

Nossos queridos visitantes, não há dúvida, trouxeram-nos muita alegria ao coração, motivo pelo qual registramos nossa gratidão aos mesmos.

REGISTRO

Atinda registramos duas visitas muito queridas: de Eneida Novellino e de Maria Helena Barini, ambas estudantes de medicina em Rib. Preto, mas que ainda assim continuam bem «meifanos».

PARA MEDITAÇÃO

«Foge também aos desejos da mocidade; e segue a justiça, a fé, o amor e a paz com os que, de coração puro, invocam o Senhor.» PAULO.

Vós Quem Sois?

O livro Ato dos Apóstolos, no seu capítulo 19, versículo 13 a 16, dá-nos notícia de um ato «desagradável», ocorrido em Epheso, com sete filhos de Sceva, judeu, principais dos sacerdotes, quando Deus, pelas mãos de Paulo, o convertido de Damasco, fazia maravilhas extraordinárias, de tal forma que até os lençóis e aventais do seu corpo eram levados aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles e os espíritos malignos saíam.

Os filhos de Sceva, exorcistas judeus vagabundos - assim descreve-nos a passagem bíblica - tentavam invocar o nome de Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Egojuramos vos por Jesus a quem Paulo prega. O espírito incorporado no médium levado à presença dos exorcistas disse: Ihes: CONHEÇO A JESUS E BEM SEI QUEM SOIS? E, saltando: Ihes o homem em que estava o espírito maligno, e assanhando-se deles, pôde mais do que eles, de tal maneira que, nós e feridos, fugiram daquela casa.

Porque Paulo realizava maravilhas extraordinárias, conseguindo, inclusive, mediante a imposição das mãos, que muitos falassem diversas línguas e profetisassem (Ato, 19, 6) e os exortistas, filhos do sacerdote, sómente encontraram dissabores no trabalho a que se entregaram? Ninguém ignora a dedicação de Paulo, desinteressadamente, para com os sofredores e aflitos, pois vivia às expensas de sua humilde profissão de tecelão, jamais explorando a credulidade pública, com a al-

ma sempre ligada ao Mestre, do qual não se apartou um momento sequer, depois de sua conhecida conversão ao cristianismo e em luta constante para vencer, como venceu, os maiores inimigos do progresso espiritual: a vaidade, o egoísmo, o orgulho, a fim de tornar-se o «vaso escolhido do Senhor». Toda a força espiritual de Paulo, diante da qual nenhum espírito maligno resistia, resultava da elevada moral que ele possuía, sendo inútil ser-lhe-ia tentar realizar maravilhas extraordinárias. E que moral possuíam

os pobres vagabundos exortistas que, naturalmente, viviam à custa dos incautos, valendo-se, para viver, de meios condenados pela espiritualidade?

A falta de elevação moral dos seus dirigentes, devem-se os nulos resultados obtidos em inúmeros trabalhos práticos do Espiritismo. O intercâmbio com o plano invisível, principalmente em reuniões com fins caritativos aos sofredores do corpo e do espírito, exige de nossa parte grande preparo moral, se quisermos lograr êxito na doutrinação

de espíritos ainda imersos nas trevas da ignorância, responsáveis neste mundo por tantas obsessões. Sabemos ser possível ocultar nossos defeitos morais aos espíritos encarnados, mas ocultá-los aos desencarnados é quase impossível, porque eles penetram nos pensamentos mais secretos de nossas almas. Logo, expõe-se a situações ridículas quem, pretendendo moralizar os outros, ainda não realizou o grande milagre de moralizar-se a si próprio.

A lição evangélica sob estudo é um brado de alerta aos dirigentes de trabalhos espíritos, que não têm o cuidado de melhorar suas condições morais, antes de manter contacto com os espíritos sofredores nas sessões que realizam. Expõem-se a ouvir dos espíritos manifestantes, aos quais se dirige em nome de Jesus, estas palavras: Jesus eu conheço, sei que é nosso Diretor e Mestre, autor dos mais sábios ensinamentos e exemplificador da moral e da virtude; mas vós

quem sois? Combatei a vossa intolerância, primeiro; e vossa falta de caridade e de amor ao próximo; a vossa impertinência dentro do lar; a vossa altivez, como superior no trabalho; a vossa falta de fraternidade; a vossa desobediência às determinações cristãs; o vosso desinteresse para com a melhoria de vós mesmos; e, sobretudo, o vosso desejo de viver à custa do intercâmbio tão divino, com o intercâmbio com o plano em que habitamos. E se conseguirdes substituir tudo isso pela tolerância, pelo amor, pela paciência, pela humildade, pela dedicação ao próximo, pelo interesse de vos reformardes intimamente e, sobretudo, viver às expensas de um dos muitos trabalhos honestos que existem, de onde o homem pode retirar o pão nosso de cada dia, então conseguireis realizar a grande tarefa de convencer-nos a deixar o caminho do mal e apoiados, na grandeza de vossas almas, ver-nos seguir pelas veredas felizes que nos indiciais, sob o amparo das guias tutelares!

José Vieira do Rosário

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realizou-se no dia 23 p. passado, uma festa de confraternização de alunos, pais e mestres, por ocasião do encerramento do ano letivo da Escola Evangélica «José Marques Garcia», do Centro Espírita «Judas Iscariotes».

O Sr. José Russo, diretor da Entidade, fez uso da palavra, salientando a responsabilidade dos pais espíritos na Educação

Evangélica de seus filhos à Luz dos princípios redentores do Espiritismo.

Falou também o Sr. Agenor Santiago, discorrendo sobre os programas a serem desenvolvidos no decorrer do ano de 1961, e, em seguida agradeceu a presença de todos.

No final da reunião, foi servida a todos uma mesa de quitutes.

Para o Além

Leonardo Severino

Dia 27 de dezembro, em Araguari, alou-se, amena e radiante, em obediência aos decretos divinos, a alma gentil do gracioso infante Neio Lúcio Moutinho, contando apenas quatro anos de idade, filho dileto dos nobres confrades João de Jesus Moutinho

e da Norma Moutinho, ocasião, com sua partida inesperada, eternas saudades aos seus idolatrados genitores, avós, tios e familiares. Um dia antes, à tarde, o pequeno caiu do muro em frente à sua casa, de maneira imprevista, no qual sempre costumava subir, e ocasionou-lhe a fratura no crânio, sendo conduzido imediatamente para a Santa Casa local, a fim de ser socorrido e medicado. Embora todas as providências tomadas, entretanto, que o caso exigia, através do tratamento esmerado e dedicação dos médicos, no outro dia, às 11 horas, Neio Lúcio veio a sucumbir, em consequência aos graves fe-

rimentos e à queda violenta, impetuosa No dia imediato, 28 de dezembro, às oito horas, teve lugar o seu sepultamento, saindo o féretro da residência de seus queridos pais, à rua Melo Viana n.º 200, com elevado número de confrades, de amigos e familiares. Antes, porém, de sair o esquife para a Necrópole Municipal, e após a bela leitura do Evangelho de Kardec, preferiu oportuna e consoladora peroração o distinto confrade Adolfo Carisio, encerrando aquele ato emocional, fraterno e respeitoso, com uma ardente súplica ao excelso e meigo Nazareno. Ao encerrar esta singela notícia, queremos supli-

car ao Divino Mestre, em prece emotiva e fervorosa, abençoar aos seus bondosos e estremecidos pais, concedendo-lhes serenidade, resignação e muita paz espiritual. Que o espírito de Neio Lúcio, esse garoto esbelto e bonançoso que vem de abandonar este mundo em tenra idade, seja acolhido na esfera sideral, entre as divinas harmonias e os braços amoráveis de Jesus.

Leonardo Severino

Depois de ler este Jornal reencarna-o a um seu amigo. É mais um meio de propagar a Doutrina.

Casa de Saúde «ALLAN KARDEC»

DONATIVOS RECEBIDOS

- SÃO PAULO: Em memória de Antonio Atalla .. Cr\$ 3.500,00
- FRANCA: Da Eunice Faria 200,00
- Alfredo Faria 100,00
- Oswaldo Faria 200,00
- Oswaldo Lopes 200,00
- Joaquim Agostavino Figueiredo .. 500,00
- ITIRAPUÁ: Orozimbo do Nascimento 10.000,00
- FRANCA: José Lourenço: 17 ks. de cebolas.
- Sr. Rozendo: 1 saco de feijão.
- Da Marlana Garcia Barbosa: 7 ks. de fubá.
- Padaria Minerva: 3 sacos de farinha de trigo.
- Antonio de Assis Taveira: 1 porco, para engorda.
- Latifa A. Salomão: roscas e doces, 500,00.
- Acácio Ferreira: 20 ks. de carne de vaca.
- Usina de Laticínios Jussara S/A: 100 litros de leite e 5 ks. de manteiga.
- José dos Santos: 10 ks. de carne de vaca.
- Antenor Gobo: 15 dúzias de guaraná.
- Antonio Granero Lopes: 20 cobertores.
- Pio Severiano: 40 litros de leite.
- Benedito Patarelli: 25 ks. de pães.
- Euzébio Barbosa: 5 pares de sapatos p/ senhoras e 1 par de botinas p/ homem.
- Euclides Silvestre dos Santos: 20 ks. de carne de vaca.
- Fábrica de Doces Estação (Nêgo): 2 pacotes de doces.
- FAZENDA BOA VISTA - FRANCA: Da Luiza Serão: 2 francos.
- RIBEIRÃO PRETO CIA. IND. E COM. BRAS. DE PRODUTOS ALIMENTARES: 1 caixa de doces.
- PATROCÍNIO PAULISTA: Joaquim Nascimento Faleiros: 1 vaca com 135 ka
- RIO DE JANEIRO: José Fuzeira: 30 exemplares de «A Luz e a Dor Salvarão o Mundo».
- DELFINÓPOLIS: Elpidio Rodrigues Pinto: 1 saco de feijão.
- SÃO PAULO - INDÚSTRIAS DE TENIS E ARTEFATOS DE BORRACHA IRIS LTDA: 100 pares de sapatos.

Em nome da Casa de Saúde «Allan Kardec», deixo aqui consignado meu profundo agradecimento pela bondade cooperação de todos, rogando a Jesus para dar-lhes a devida recompensa.

Franca, 5 de Janeiro de 1961.
 JOSÉ RUSSO - Provedor - Gerente

Antonio de Almeida Resolvido

Dia 5 deste mês fez sua passagem para o outro plano de vida nosso prestimoso confrade sr. Antonio de Almeida Resolvido, companheiro e confrade que por muitos anos residiu nesta cidade, tendo há algum tempo, passado a residir em Itirapuá.

Seu deslençate deu-se nesta cidade recentemente, na residência de seu filho sr. Gualter de Almeida onde encontrava-se a passeio, e pelo inesperado, a notícia que correu célere pela cidade, causou grande pesar por todos que o conheciam.

O Sr. Antonio de Almeida Resolvido era natural da cidade do Rio de Janeiro, onde nasceu em 19 de abril de 1889, tendo, em sua mocidade, colaborado em vários órgãos da imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, assinando, em seus artigos, o pseudônimo de «Aristo Relvas», pseudônimo que usou também em diversos órgãos locais, principalmente no «Comércio da França» e «A Nova Era», dos quais era destacado colaborador.

Participou das revoluções de 1924 e de 1932 tendo transferi-

do sua residência para esta cidade em 1927, aqui se radicando e desenvolvendo atividades várias, entre as quais a medicina veterinária e a indústria de panificação, residindo, mais tarde, até seu desenlace, na cidade de Itirapuá.

Deixa vários parentes, dentre eles nosso confrade e amigo, membro da Diretoria da Casa de Saúde «Allan Kardec», sr. Gualter de Almeida, na pessoa de quem enviamos nossa solidariedade cristã, extensiva a todos seus familiares enquan-

to ao espírito liberto endereçamos nossas preces para um breve despertar e um merecido descanso após 71 anos de vida sempre pautada dentro da honestidade e dos princípios cristãos.

À saída do féretro falaram enaltecendo as virtudes e qualidades do sr. Antonio de Almeida Resolvido, os confrades José Russo e Dr. Agnelo Morato, após o que, enorme multidão o acompanhou até sua última morada, na terra.

Representante em Jundiá

Comunicamos aos nossos assinantes de Jundiá, neste Estado, que foi nomeado nosso representante nessa cidade, nesta data, o confrade Benedito da Silva, funcionário da C. P., o qual está credenciado por nós a efetuar recebimentos de assinaturas e tudo o mais para o bom desempenho dessa função.

O Sr. Benedito da Silva substituirá nessa representa-

ção o confrade Francisco de Campos, que por motivo de saúde, não pôde mais exercer esse encargo.

«A NOVA ERA» torna público o seu agradecimento ao bom amigo Francisco de Campos, pela sua longa e desinteressada cooperação ao Jornal e sua divulgação na cidade de Jundiá, trabalho esse sempre feito com pontualidade, dedicação e carinho.

NOVA JERUSALÉM

Antonio Okoniewski

Ao lermos a História sobre a vida de Jesus, desde o seu nascimento até à adolescência, deparamo-nos com suas passagens por diversas cidades e aldeias na pregação da Sua Santa Doutrina, porém, no conto da sua vida a cidade mais falada é Jerusalém.

Ao lermos o nome da dita cidade desperta no nosso ínti-

mo cousa estranha, vindo a nós algúem sussurrar ao ouvido: Nova Jerusalém! Nova Jerusalém!

Caimos em profunda meditação com o propósito de ligarmos o significado das palavras e com alegria íntima chegamos à seguinte conclusão:

Apresenta-se-nos o ESPIRITISMO como os verdadeiros

ensinamentos do Mestre Amado Jesus. O nosso Globo Terrestre como se fora a Judéia e as Nações como suas cidades.

O sublime ESPIRITISMO é pregado em todas as cidades, porém estas possuem muitos curiosos e poucos fiéis. Mas a Nova Jerusalém tem muitos crentes fervorosos e poucos curiosos.

E qual a nação que representa esta cidade? É o nosso Querido Brasil! Em nenhuma parte do nosso globo prega-se a Santa e Consoladora Doutrina como ela é vivida na nossa Querida Pátria, sem temermos aos novos Fariéis ou Doutores da Lei.

Por certo perguntarão o porquê deste privilégio. Com alegria responderemos «no é privilégio, mas é Justiça Divina».

Vejamos como o Brasil foi denominado. com a Graça de Deus:

Terra da Esperança, Pátria do Evangelho e Coração do Mundo.

Tudo isso pela grandeza e bonidade do seu povo!

Sentimentalista por índole, rijo na acusação mas brando no julgamento, abre os braços fraternalmente para receber os que aportam aqui para um trabalho honrado e Cristão, cujos peregrinos usam-se de poder estar conosco.

Mas meus caros Irmãos em Jesus, assim como Espíritos, precisamos ser bons donos de nossa casa; devemos evitar vizinhos por emprestado dos vizinhos o objeto que possuímos. Referimo-nos sobre os filósofos e pensadores. Por que buscamos Sócrates, Pitágoras ou Diógenes? Não discutiremos aqui o valor das suas filosofias, mas temos em mão o que é nosso, por que não lembrá-lo?

Mariano José Peretira da Fonseca (Marquês de Maricá).

Recomendamos a todos que gostam da arte filosófica: «Máximas, Pensamentos Reflexões» ou então o livro «Falando a Terra», obra recebida através

do bom Xico Xavier, que traz algo do autor em questão.

Seguem algumas amostras:

«O Sacerdote, que apenas falou do púlpito, foi varrido da memória, mas o artífice que fez o altar, recebe a permanente homenagem dos admiradores da sua obra».

«Não te sintas abandonado em circunstâncias algumas; o orvalho celeste roça o cardo no deserto que o pé humano jamais tocou».

«Se pretendes auxillar aos mortos que atravessaram as fronteiras de pó e cinza, começa a tua obra ajudando os mortos-vivos que te rodeiam».

«Resigna-te a condição de aprendiz, estuda e trabalha sempre: O Amazonas começa em flos água».

«A verdade é remédio poderoso e eficaz, mas só deve ser administrado consoante a posição espiritual de cada um». Salve Nova Jerusalém!

AINDA HOJE

Irritavas-te, ainda hoje, no justo momento da caridade.

E pensavas contigo mesmo: «valerá suportar a bilis do companheiro encolerizado, desculpar o insulto da ignorância, sofrer sem revolta os golpes da violência e ajudar aos que me incomodam na via pública?».

Refletias na vastidão do mal e confiavas-te ao desespero...

Entretanto, não se pode julgar o campo pelo talo de erva, nem apreciar a multidão pelo movimento da praça.

O amigo que te oferece o semblante áspero guarda, provavelmente, um espírito de alicão a espicar-lhe o peito, a pessoa que te injuria, muitas vezes, padece dolorosa cegueira, a mão que te fere retrata o desequilíbrio e esses rostos ulcerados que te pedem consólio trazem também consigo um coração suspirando por Deus.

Deixa que a bondade se externe por ti, entendendo a fonte da esperança e a melodia da bênção.

Silencia a palavra candente e apaga todo impulso de crueldade.

Ergue ainda hoje os que caíram. Amanhã talvez necessites escudar-te naquêles que levantam.

Lembra-te do Eterno Amigo, que passou, na Terra, compreendendo e servindo, sem descredo do amor, embora sózinho nos supremos testemunhos da própria fé.

Ampara, alivia, ilumina e socorre sempre. Todo auxílio na obra do bem é uma prece silenciosa. E toda vez que auxillas, o anjo da caridade está perto, orando também por ti.

Meimei

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Religião e Intolerância

A religião é o freio que nos desvia do mau e nos conduz ao bom caminho; faz com que evitemos as más ações para praticarmos as boas.

Todos os seres humanos, mesmo os mais incultos, possuem uma religião. Essa religião é o amor e respeito que se tem a Deus ou pelos Deuses (no caso dos politeístas).

A religião é um bem que satisfaz o coração humano, enobrece, sustenta e aperfeiçoa a nossa vida intelectual e moral.

Existe uma infinidade de religiões na Terra. Destacando-se o cristianismo que dividiu-se em

Raymundo R. Espelho

CATOLICISMO, ESPIRITISMO E PROTESTANTISMO sendo que esta se ramificou em dezenas de seitas independentes.

No Brasil A CONSTITUIÇÃO ASSEGURA A LIBERDADE RELIGIOSA A TODOS OS CIDADÃOS.

É muito comum vermos adeptos de uma religião criticarem adeptos de outras; cada qual acha a «sua» a melhor ou mais perfeita e critica os adeptos das demais. Insistem com pregações que sempre inúteis, para que o outro se converta para a «sua» religião.

O certo é que a maioria dos adeptos das religiões (todas elas) se preocupam com o seu semelhante que é adepto de outra, mas poucos procuram trabalhar para o seu progresso e

aperfeiçoamento, trabalhando também para o progresso e engrandecimento de «sua» religião.

A maioria dos que procuram fazer e conversão de seu semelhante é intolerante e critica as demais religiões, elevando sempre aquela que segue.

É necessário que saibamos respeitar a opinião da nossa semelhante para que possamos patentear a nossa tolerância e amor para com o próximo.

Se achamos mais certa a religião que escolhemos para nos levar até Deus e queremos também a felicidade de nossos semelhantes, podemos e devemos procurar com que eles se convertam, mas o melhor modo para agirmos é PRATICARMOS VERDADEIRAMENTE O «AMALVOS UNS AOS OUTROS» que tanto Jesus falou e exemplificou.

XIV Concentração de Mocidades Espíritas

Continua o Conselho Diretor da «Décima Quarta Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de São Paulo em profícua atividade para realizar todo o programa administrativo desse Movimento que terá como sede a magnífica cidade de Campo Grande - Estado de Mato Grosso.

A ocorrência da «Décima Quarta» será na es a cidade do dia 30 de Março a 2 de Abril de 1961 e esperamos que todas as Mocidades Espíritas que têm sido apóio dessa festa de confraternização, mais uma vez cooperem com os moços espíritas de Campo Grande, a fim de que obtenhamos outro marco de significação para a cronologia espírita brasileira.

Os trabalhos doutrinários deverão ser encaminhados, com urgência, até o dia 20 de janeiro para o lendarço abaixo. Os temas escolhidos são: Evangelho: «APÓSTOLOS ESPIRITAS DO BRASIL» — (apenas serão avaliados os estudos bio-

gráficos em torno de Espíritos já desencarnados);

Científico: «Fenômenos de Mediumismo e Espiritismo»;

Filosófico: «Bases Filosóficas do Espiritismo»

FLÂMULAS — Já estão à disposição dos interessados as flâmulas comemorativas do certame. Todos os pedidos, no Estado de S. Paulo e Triângulo Mineiro, poderão ser feitos diretamente para o Prof. Armando de Oliveira Lima - Rua Beltezar Fernandes - 71 - Sorocaba - SP.

“PEDRAS NO CAMINHO”

Um livro útil escrito por José Russo, cuja renda se destina ao «Lar da Velhice Desamparada» de Franca.

Preço: Cr.\$ 80,00, livre de porte. Atende-se pelo Reembolso Postal.

REPRESENTAÇÕES — A

film de possibilitar as acomodações para os participantes da Concentração, pede-se às Mocidades enviarem número exato de representantes. Encarece-se que a representação de ME seja integrada de moços esclarecidos e integrados na Doutrina.

PEÇAS TEATRAIS - Acaba de ser escolhida a comissão julgadora das peças teatrais, a qual ficou constituída pelas Profas. Iris Elias, de Campinas e Miriam Romano, de Baurú, bem como de nosso redator, Agnelo Moreto.

Todos os que necessitarem de melhores esclarecimentos sobre o Movimento e queiram mesmo outras orientações podem escrever diretamente para Profas. MARIA GARCIA PEREIRA - Secretária da COMESP - Rua XV de Novembro - 871 - Campo Grande - MT - NOB.

* IN MEMORIAN *

Ao Germano E. dos Anjos

Uma voz silenciosa... Sitência
a voz do pregador - o cisne alado -
que se amortalha na última elegia,
a que jamais houvera bosquejado!

Quanta coisa, da noite para o dia,
o destino da gente tem traçado...
Até no ocaso, às vezes, que ironia!
destila sobre os bons, o fel guardado.

Oh! não fosses tecidos os destinos,
pelas «mãos que animamos noutros dias»,
gravando-as com os nossos desatinos,

E não creríamos no BEM, em NADA,
quando a fatal toédia - são tão frias!
abate quem viveu de alma ajoelhada!...

C. A. BEIRAL

- Moço Espírita - colabore e participe da XIV Concentração de Mocidades Espíritas do Brasil Central e Estado de S. Paulo. A realizar-se de 30 de Março a 2 de Abril - em Campo Grande - MT.

Acontecimentos Espíritas



REGISTRADO NO DEIP SOB Nº 60 EM 7-2-3-42 — INSCRITO NO M.I.C SOB Nº 7630 EM-9-3-49

— FRANCA (Est. de São Paulo) 15 de Janeiro de 1960: —

1 — SEMANA ESPÍRITA — Conforme fora programada, teve lugar de 8 a 11 deste mês de janeiro, mais uma proveitosa semana espírita, tendo como local a cidade de Campinas, neste Estado. O referido movimento foi patrocinado pela UME, dessa localidade e abraçou as cidades compreendidas pelo Conselho Regional Espírita, dali, tais, como: Itapira, Amparo, Mogi-Mirim, Piracicaba e outras. Diversos oradores valorizaram a tribuna dessa festa de confraternização.

2 — CONCENTRAÇÃO DE MOCIDADES — Conforme tivemos ocasião de noticiar em nossas edições anteriores, foi levada a efeito pela Mocidade Espírita de Jaboticabal, nos dias 7 e 8 deste mês, a VII Concentração de Mocidades Espíritas do Vale do Rio Grande. O programa centrário foi dos mais bem organizados e pôde-se crer, os participantes do certame tiraram um dote o melhor proveito possível.

3 — DATA EXPRESSIVA — O Centro Espírita «FE, AMOR E CARIDADE», da Vila «Chico Julio», de Franca, completou dia 1 deste ano, 30 anos de atividades. Essa entidade foi fundada pelo saudoso e benquerido companheiro sr. Antonio Vargas, que ali desenvolveu trabalho bem orientado, tendo sido do mesmo modo, um dos colaboradores da União Municipal Espírita de nossa cidade. Por esse grato acontecimento, a Diretoria desse Centro, organizou selecionado programa festivo-doutrinário, que como marcou mais essa data de expressiva significação para a história dessa casa.

4 — CURSO DE EVANGELIZADORES — Terá lugar em S. Paulo, de 29 deste mês a 5 de fevereiro, um Curso Intensivo de Evangelizadores Espíritas. As aulas serão ministradas na sede da Federação Espírita do Estado de S. Paulo e o limite de candidatos está previsto para 60 interessados. Sem favor, destacamos muito esse trabalho, por sentir a necessidade de pessoas bem orientadas e que tenham noções pedagógicas racionais, a fim de melhor aproveitar o elemento infantil entre nós. Esse trabalho é mais um esforço, digno de atenção, que a USE leva a efeito em cumprimento de seu programa administrativo.

5 — CONFERÊNCIAS ESPÍRITAS

TAS — O prof. Newton Boechat continua a atender solicitações de diversas entidades espíritas para as suas extraordinárias conferências. No entanto, funcionário público como é, apenas pode acertar itinerário longe da sua sede, em suas férias. É assim, nos dias de sábado e domingo é visita ao núcleo próximo do Rio de Janeiro, onde reside. Suas últimas conferências foram realizadas nas seguintes localidades — Volta Redonda, Nova Iguaçu e na sede da «Sociedade de Pró Livro Espírita em Braille». No aproveitamento de sua licença prêmio o jovem tribuno realizou conferências em Franca, Igarapava e Sacramento, o que se deu entre os dias 7 a 12 deste mês.

6 — IMPRENSA ESPÍRITA — Registamos com alegria e sentido de solidariedade cristã a etapa vencida pela «O IMORTAL», de Curitiba, Estado do Paraná. Dia 23 de dezembro completou esse valente órgão da imprensa espírita, mais um ano de existência. Seu formato, nessa oportunidade de comemoração nos veio em estilo de revista com colaboração mais distinta e destacada. «O IMORTAL» — vence assim pelas mãos seguras de Hugo Gonçalves, jornalista forjado no idealismo dos fortes, tendo como companheiro de lutas as honras, o Intermor, Luiz Pinheiro, outro valoroso defensor dos postulados de doutrina, mais um ano de atividades compensadoras.

Nossos aplausos aos companheiros bem como nossa mensagem de incentivo e comunhão pelo ideal comum.

7 — «CEARA — ESPÍRITA — Sob

orientação da Juventude da União Espírita Cearense, tendo como diretor o nosso preclaro companheiro Prof. Francisco Carlos de Oliveira, tivemos mais uma edição especial desse bem orientado jornal espírita, que se edita na Capital de Fortaleza. «CEARA — ESPÍRITA» tem como gerente o irmão Orlando Borges Santos, outro bisluarte da causa sadia. O número dessa edição, editado a 15 de novembro último, foi em sinal de respeito pela comemoração do «Dia do Moço Espírita».

Feliz lembrança, sem dúvida, essa que definiu o zelo e o carinho de seus diretores em favor do incentivo aos elementos de mocidades espíritas do Brasil.

8 — ESPÍRITISMO NO EGITO — O último número de «MUNDO ESPÍRITA», editado em Curitiba — Paraná, nos sensacional reportagem em torno do movimento espírita no histórico e lendário país dos Farós.

A entrevista foi concedida pelo dr. Hélio Pires, diplomata brasileiro junto à embaixada naquele país e que é também membro do Instituto de Cultura Espírita do Brasil. O preclaro sociólogo participou do último Congresso «Internacional Espírita», realizado em Londres e nos dá, pelas informações contidas na referida reportagem, diversos aspectos de interesse geral da Doutrina Espírita, no Egito. Suas palestras, em um dos itens definem, bem sua profissão de fé: «O espiritismo é um progresso irreversível na evolução moral e intelectual do homem e seu progresso, lento ou rápido, observa-se em todas as partes do mundo».

Ciência Espírita

João Rodrigues Souto
Monte Carmelo — MG

A obra denominada «Ciência Espírita», do Dr. A. Pinheiro Guedes, assim define o Espiritismo: «A opinião pública mal orientada, até por cultores do espiritismo, parece convencida de que ele é mais uma seita religiosa arcaica à que já existem.

Tem sido induzida em erro, ciente ou inconscientemente, pela imprensa, pelos padres, e outros sectários de todas as seitas religiosas; pelos médicos, e, até por espíritas que, seduzidos pelas consequências ou efeitos morais, resultantes do conhecimento da doutrina, consideram-na uma religião.

A imprensa assalcha que o Espiritismo é a mais pernicioso de todas as doutrinas filosóficas.

Os padres católicos e acatólicos proclamam de púlpito e pela sua imprensa que ele é obra do demônio e o maior inimigo da igreja.

Os médicos, na sua maioria, propalam que ele povoa os Hospícios de alienados e os cemitérios.

São as mil bocas da ignorância pretenciosa, do obscurantismo científico, da intolerância religiosa e do fanatismo estúpido, que vociferam contra aquilo que não conhecem. Esta grita infrene, tãõ essa cealuma, fez surgir em meu espírito a idéia de oferecer aos espíritas, aos médicos, aos padres, à imprensa e ao povo, estas páginas, em que lhes mostre: «Ao povo, que o Espiritismo é como um farol que guia o navegante ao porto.

A imprensa, que ele é a mais racional, a mais consoladora de todas as filosofias, senão a verdadeira filosofia, por que nos eleva e conforta a alma.

Aos padres e aos sectários de todas as seitas religiosas, que ele é guia seguro nas jornadas infinitas para Deus (Grande Foco de Luz, dizemos nós).

Aos médicos, que ele não só não é um título, mas antes um berço onde primeiro se embalou a arte de curar, não é a morte, antes dá a vida; que em vez de povoar os hospícios, abre-lhes as portas para fazer sair desses ergástrulos, casas de torturas, antros de horror, alguns infelizes que para lá foram empurrados pela mão da medicina materialista.

Aos espíritas, místicos ou fanáticos, que ele não apresenta nenhum dos requisitos dasseitas religiosas: não tem templos, nem sacerdotes, nem culto; mas possui o caráter e preenche os requisitos das ciências; emprega métodos, processos e instrumentos que lhe são peculiares, para o estudo, observação e análise dos fatos que constituem o seu objeto. O Espiritismo é a ciência das ciências, ele as unifica em uma síntese admirável.

Está assim confirmado, em obra «Ciência Espírita», do Dr. A. Pinheiro Guedes, grande médico paulista, que o Espiritismo é uma ciência profunda e eclética, cujo estudo nos fornece conhecimentos, não só sobre o homem espiritual, mas também, sobre o homem corpóreo e ensinamentos de ordem moral e de ordem intelectual.

O Espiritismo Racional e Científico, nos esclarece que o espírito assiste, preside à formação de seu corpo, transfundindo-se nele pelo perispírito, corpo amínico, molécula por molécula, órgão por órgão, durante a gestação, até completar a evolução fetal; e dele toma posse inteira, absoluta, à natalidade, asenhoreando-se então totalmente do barco que aparelhou para navegar no mar tempestuoso desta vida material.

Sabe-se hoje, e isso é racional, que é o próprio espírito quem escolhe, após demorado estudo na vida espírita, durante a desencarnação, e busca segundo as suas necessidades de ordem moral e intelectual, o país, a família, os progenitores, tudo enfim quanto se deva e possa concorrer para o seu progresso espiritual. Assim sendo, torna-se o espírito o único responsável pelas contingências, pelas vicissitudes e dificuldades que o assobrem durante a vida corpórea. «Quem o bem faz, para si o faz».

INSTITUIÇÃO «FAMÍLIA CAV. PETRAGLIA» — Essa conceituada entidade, cujas atividades altruístas, são demais conhecidas, acaba de reorganizar sua nova Diretoria, que ficou composta com diversos elementos de nosso meio.

Está como atual Presidente nosso muito distinto amigo e prestável cidadão Orestes Dalzaco e na Secretária ficou nosso benquerido e sempre útil Ulisses Miranda.

FORMATURAS — Queremos participar da grande vitória alcançada pelo nosso companheiro de ideal espírita — dr. Arivaldo Martins Ferreira, residente em Belo Horizonte, pelo término de seu Curso em Ciências Jurídicas, o que se deu este ano pela Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais, na Capital Mineira.

— Cumprimentamos igualmente o dr. Pedro Nunes Rocha, nosso distinto amigo, pela sua colação de grau pela Faculdade de Direito do Triângulo Mineiro, de Uberaba.

— Nosso distinto confrade Augusto Fernandes do Sacramento, ter-

minou também seu curso de Ciências Econômicas pela Faculdade Técnica de Comércio, sediada em Cambú — Estado de Minas — Enviámos ao Augusto nossas congratulações.

CONSORCIOS — Em Sorocaba dia 8 deste mês, teve ocorrência o casamento do jovem Célio Garcia, que há pouco realizou escuroso artístico pelo Velho Mundo, com a distinta Neuzia. Ele é filho de nosso companheiro Diogo Garcia Filho e Sra. e ela filha do sr. Luiz Caragnolo e sra.

— Ontem, dia 14, nesta cidade, completou-se em melhor expressão de felicidade o jovem par Maria e Antonio, com suas núpcias. Maria é filha dos nossos irmãos João Nunes Silva e Sra. e o novo filho do distinto casal Joaquim Ambrósio e srs.

PASSAMENTO — Em Piracicaba, neste Estado, onde sempre se destacou como fiel obreira das lides espíritas, terminou seu ciclo de existência terrena a prestimoso irmã da

Esmerina de Almeida Silva, esposa do nosso companheiro João Eudócio de Silva. Da Esmerina foi sempre elemento de pró do Grupo Espírita «FORA DA CARIDADE NÃO HÁ SALVAÇÃO», dessa importante cidade paulista e sempre exemplificou trabalho profícuo em favor dos sofredores. Ao seu esposo e filhos e demais familiares nossa sólida, riedade cristã e que Jesus ampara em seu amor essa denodada servidora de seus ensinios.

VISITANTES — Estêve em nossa cidade, o irmão Tte. Vitor Masli, elemento entusiasta da Doutrina Espírita, sendo, também, membro da Diretoria dos Militares Espíritas, de S. Paulo. Como se sabe, a Cruzada dos Militares Espíritas tem desenvolvido trabalho bem animador dentro da doutrina e o Tte. Vitor Masli sempre se destacou pelo seu espírito de idealista cem por cento.

Dr. PEREIRA BRASIL — Estêve entre nós esse querido e culto companheiro, integro Juiz de Direito do Comarca de Patrocínio — MG. Dr. Pereira Brasil aqui estêve em companhia de sua dileta consorte, da Iolanda Pereira Brasil, elemento de muita significação nas lides doutrinárias espíritas.

COLAÇÃO DE GRAU — Entre os elementos da Turma de 1958 do Curso de 4.º e 5.º anos pela Faculdade de Ribeirão Preto, coloeou grau nosso distinto confrade dr. Waldir Domingos Vilela, filho da estimada irmã da. Antonete Rocha Vilela. Dr. Waldir completou seu curso galhardamente, sobressaindo-se sempre pelo seu espírito de moço emaciado. Foi ele orador da Turma, por justo mérito.

O paraninfo dessa brilhante festa dos Odontólogos de 1960 pela Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto, foi nosso querido confrade Prof. Mário de Araújo. Queremos cumprimentar os novos Discípulos da Ciência de Faubard, na pessoa do dr. Waldir Domingos Vilela e estendemos também nossos cumprimentos ao querido Pedro Rodrigues Vilela, aqui residente e que é destacado elemento da família espírita francaça.

Casa de Saúde «Allan Kardec»
Fone 3318
Departamento Gráfico «A Nova Era» — Fone — 3317
Caixa Postal nº 65
FRANCA — Est. São Paulo

Pensamento

Todo homem de bem é um salvador do mundo. Retira e casca de banana da calçada; enterra o caco de vidro pontegúdo; auxilia a velhinha a carregar o fardo; segue, emparando, a criança; planta a semente nutritiva; esgota a água infesta; apaga o incêndio devastador; corrige o maldizente; estimula o aprendiz; concerta a ferramenta; afervora o descrente; aconselha o viciado; semeia, limpa, une, encaminha, socorre. Onde quer que se encontre, tem um dever a cumprir.

J. T. S.

SORTEIO

Levamos ao conhecimento dos confrades e amigos que adquiriram bilhetes da tombola do Lar «Caminho da Verdade», de Campinas (SP.) que deveria correr pela loteria federal, que os números sorteados de os seguintes:

- 10 prêmio..... 8193
- 20 8660
- 30 1207
- 40 7517
- 50 6403

Os prêmios, dentro desta semana, serão encaminhados aos seus respectivos donos.

O Lar «Caminho da Verdade» agradece a todos aqueles que compraram e auxiliaram a vender essa tombola, desejando a todos em geral um feliz ano de 1961.

Correio de «A Nova Era»

R. S. (FRANCA) Esse jovem espírito solicita-nos pronunciamento sobre a participação de moças filhas de espíritas declarados no chamado «Balle des Debuts», realizada há pouco em nossa cidade. Nossa posição em face dos balles continua sob o mesmo ponto de vista. Deve mos, no entanto, esclarecer ainda mais uma vez, não fazemos campanhas sistemáticas contra os balles, mesmo porque isto seria perder tempo inútilmente. Apenas sempre procuramos esclarecer que saio de balles não é ambiente próprio para moços que se declaram espíritas. E para avaliar outra parte oculta do último baile das «moças» — o qual foi para fim benéfico, podemos adiantar que o gasto em vestidos e outras futilidades dos «brotos» dariam para dar bem melhor fundos de beneficência do que foi, na realidade, a renda dessa festa. Quanto à participação de filhas de espíritas em balles dessa natureza, não é conosco. Cabe aos pais fazerem severa auto crítica de seus atos e avaliarem suas justificáveis complacências.

T. U. (SÃO JOAQUIM DA BARRA) — Infelizmente, dado a exiguidade de tempo, nosso companheiro Newton Boechat não poderá participar a solicitação sua para realizar a sua conferência. Sua excursão em nossa Região foi programada por nós, a seu pedido. Devemos esclarecer que esse companheiro é funcionário público e só atende aos convites de lugares distantes do Rio de Janeiro, onde reside, em suas férias regulamentares e quando há oportuno sua licença prêmio. Acreditamos que ele, oportunamente, atenderá sua solicitação. Seu endereço é Prof. Newton Boechat — Rua Graça Aranha — 35 — Rio de Janeiro — Est. Guanabara.

Completou mais um ano de idade a srta. Aparecida Marlene Puleis, estimada funcionária da Gráfica «A Nova Era». Esse aniversário, que ocorreu em 4 de Janeiro último, deu ensejo para que todos seus colegas manifestassem a srta. Aparecida Marlene o quan-

to ela é estimada e querida por todos seus companheiros.

A Nova Era, nesta oportunidade, envia à srta. Aparecida Marlene votos de uma vida bastante feliz, com sinceros cumprimentos pela passagem de mais um ano de sua existência.

ANIVERSÁRIO